

## **O PAPEL DO MAPEAMENTO DE RISCO A ESCORREGAMENTOS INTEGRADO À GESTÃO MUNICIPAL: O CASO DE JURUJUBA, NITERÓI (RJ)**

*Silva, A.F.<sup>1</sup>; Braga, V.A.<sup>2</sup>; Mello, L.O.F.<sup>2</sup>; Ramalho, J.O.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro – DRM-RJ; <sup>2</sup>Prefeitura Municipal de Niterói

**RESUMO:** No 48º CBG foi apresentado o mapeamento de risco a escorregamentos em duas comunidades do bairro de Jurujuba: Salinas e Peixe-Galo. Contudo o que tornou este projeto ainda mais interessante foi o acompanhamento dos desdobramentos deste trabalho. O Programa Enseada Limpa - ação que deu origem a solicitação por parte da Prefeitura de Niterói ao DRM-RJ para realizar o mapeamento de risco -, consiste em uma proposta de gestão integrada, de forma horizontal, integrando diversos segmentos, que atuam sobre a Bacia Hidrográfica Contribuinte à Enseada de Jurujuba, com fins de promover a melhoria da balneabilidade das cinco praias que a compõe (objetivo geral). A inclusão desta vertente – avaliação de risco geológico - como base para o desenvolvimento dos estudos, decisões e ações posteriores, foi acordada junto a coordenação do referido programa, que tinha uma proposta já na fase de planejamento, referente a melhorias para tais comunidades. De forma a se obter a base necessária para qualquer intervenção posterior, principalmente acerca das moradias passíveis de receberem as melhorias hidrossanitárias, foi solicitado o mapeamento de risco ao DRM-RJ, 1:2.000, em parceria da Defesa Civil, Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, Administração Regional local e Associação de Moradores. O Ministério Público foi parte importante no tocante a orientações jurídicas, considerando o conflito de decisões a serem tomadas com relação aos setores de risco identificados e as necessárias intervenções. Os produtos do mapeamento foram encaminhados para adequação à operacionalização de trabalho da Defesa Civil de Niterói, cujas ações posteriores à identificação dos setores consistiram em notificar os moradores em situação de interdição ou alerta de risco. Os resultados também foram encaminhados para outros setores da gestão pública municipal: Secretaria de Conservação e Serviços Públicos e a Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento para que os mesmos tomassem as medidas cabíveis adequadas às suas respectivas atribuições. O bairro de Jurujuba recebeu uma sirene do sistema de alerta e alarme e teve seu Núcleo de Defesa Civil Comunitário capacitado para situações emergenciais e, especificamente, para as comunidades de Salinas e Peixe-Galo, foi elaborado um Plano de Contingência. O que fica claro nesse estudo de caso é a busca pela solução integrada de diversas questões latentes e, aparentemente desconexas, mas que estão interligadas. Todas as ações e propostas de soluções são em prol da melhoria da qualidade de vida dos residentes daquela região. A parceria entre a Prefeitura Municipal de Niterói e o DRM-RJ se mostrou produtiva e interessante não apenas na etapa de execução do mapeamento de risco, conforme já descrito no trabalho anterior, mas ao longo das ações posteriores. Por fim, é interessante destacar que não houve uma ação reativa ao Ministério Público, como é usual. O Programa Enseada Limpa o consultou no sentido de tornar conhecidas as propostas da gestão municipal e avaliar de forma conjunta, considerando ambas abordagens, técnica e jurídica, a viabilidade de intervenção em áreas de risco naquela região. Essa postura, conduz a uma integração das esferas do Poder Público na gestão de risco do município de Niterói.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESCORREGAMENTO; GESTÃO DE RISCO; NITERÓI.